

MOTIVAÇÃO EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO NO FUTEBOL DE CAMPO

Pablo Maggioni Mendes¹; Clóvis Martins Alves de Macedo²; Luiz Henrique Peruchi³;
João Pedro Arantes⁴

Estudante do curso de Educação Física; pablomaggonimendes@gmail.com¹

Estudante do curso de Educação Física; calves1984@gmail.com²

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; peruchi@umc.br³

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; jp.arantes@uol.com.br⁴

Área do conhecimento: Educação Física.

Palavras-chaves: motivantes, atleta profissional, futebol.

INTRODUÇÃO

Com o futebol surge a motivação que em vários aspectos psicológicos podendo melhorar o bem estar físico, auto-estima e até o desempenho do atleta dentro de campo. Os aspectos psicológicos são, sem dúvida, um dos principais componentes da preparação do atleta de alto rendimento e eles abrangem uma série de fatores que, combinados, podem influenciar negativamente ou positivamente no seu desempenho.

Segundo Paim; Pereira (2005) releva que está associada à palavra motivo, definido como alguma força interior, impulso, intenção, que leva a pessoa a fazer algo ou agir de certa forma e que afeta o início, a manutenção e a intensidade do comportamento. Sendo assim, qualquer discussão sobre motivação implica em investigar os motivos que influem em um determinado comportamento.

Segundo (SAMULSKI, 2002) a motivação é a direção e intensidade de um esforço, e, junto à habilidade, condicionamento físico e autoconfiança, é fator preponderante para bom desempenho.

Indivíduos que tem elevado grau de motivação para realização de alguma tarefa aprendem mais rápido, são mais competitivos e respondem melhor e mais depressa que aqueles que apresentam baixo grau de motivo para realização da mesma (PEREIRA, 2006).

Serrano (2003) se baseia na ideia de Maslow na qual se entende que a motivação é o resultado dos estímulos que agem com força sobre os indivíduos, levando-os a ação. Para que haja ação ou reação é preciso que um estímulo seja implementado, seja decorrente de algo externo ou proveniente do próprio organismo.

A motivação pode ser definida como a grande responsável por determinar a direção e a intensidade do esforço que o individuo irá utilizar para alcançar o seu objetivo (WEINBERG; GOULD, 2008).

OBJETIVOS

Verificar a motivação em atletas de alto rendimento no futebol.

METODOLOGIA

Para atender os objetivos desta pesquisa foi necessário escolher um clube de futebol profissional localizado na região metropolitana da cidade de São Paulo.

Atuaram como participantes trinta atletas profissionais do gênero masculino.

Para cumprir os objetivos propostos na pesquisa foi aplicado para a coleta de dados, um questionário adaptado de Gill (1983) PQM (Participation Motivation Questionnaire),

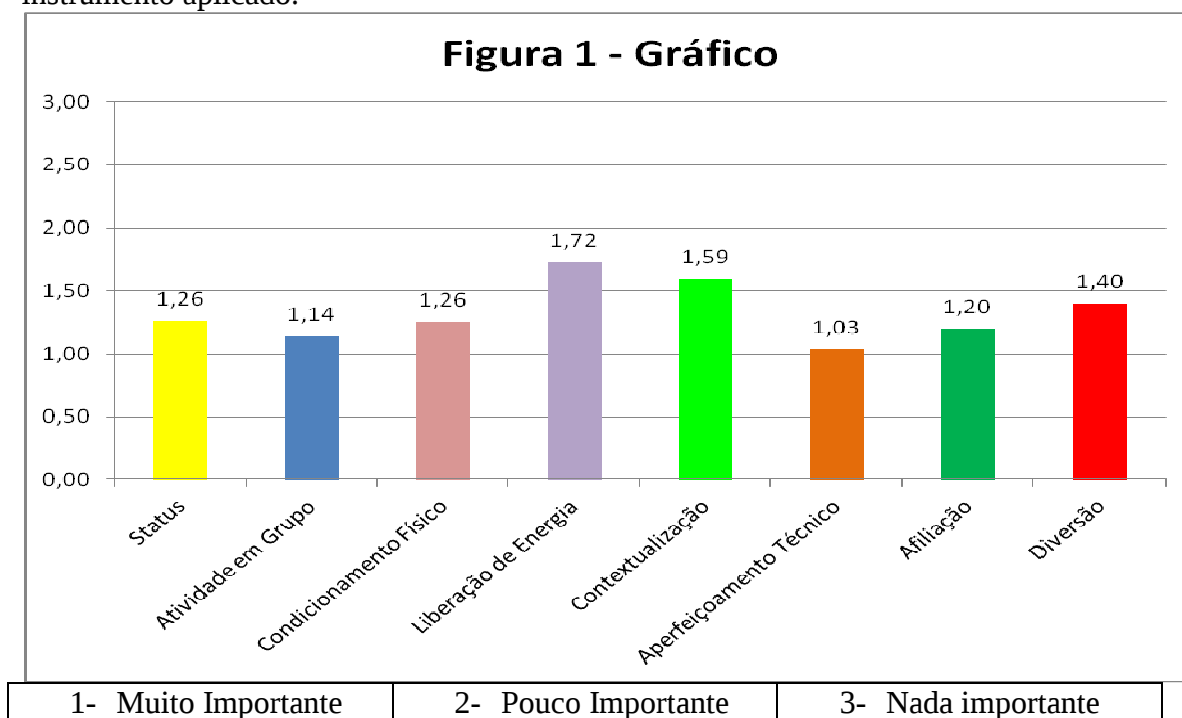
com 30 questões objetivas que se distribuem em 8 categorias relacionadas a motivação: status, atividade em grupo, condicionamento físico, liberação de energia, contextual, aperfeiçoamento técnico, afiliação e diversão. Nele, os respondentes atribuem valores em uma escala Likert decrescente formada por 3 pontos: 1 = muito importante, 2 = pouco importante, 3 = nada importante.

Foram apresentados inicialmente os procedimentos preparatórios referentes à documentação relacionada à autorização para realização de pesquisa e o termo de consentimento livre e esclarecido ao técnico da equipe para aplicação da mesma. Foi marcado dia e horário após o treino para coletar os dados.

Os dados coletados foram analisados quantitativamente e qualitativamente de acordo com as questões e objetivos propostos. Os resultados que foram obtidos após a ser aplicada a pesquisa foram apresentados em formas de tabela.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado obteve-se o percentual dos níveis de importância da motivação dos atletas divididos por categoria. A figura nos mostra os resultados obtidos através do instrumento aplicado.



Na presente pesquisa, das oito categorias relacionadas na prática do futebol profissional, a que se destaca como mais importante é o aperfeiçoamento técnico com média de 1,03; seguido de atividade em grupo 1,14; afiliação 1,20; status 1,26; condicionamento físico 1,26; diversão 1,40; contextualização 1,59 e liberação de energia 1,72.

Barroso (2007) *apud* Zahariades; Biddle (2000), utilizaram o PQM em 412 alunos do ensino médio da Inglaterra. O índice mais elevado da pesquisa foi o aperfeiçoamento técnico.

Gea (*apud* FELIU, 1997, p. 197), define coesão grupal como um processo dinâmico que se reflete na tendência grupal de manterem-se juntos e permanecerem unidos na perseguição de suas metas e objetivos grupais.

De acordo com Fraser-Thomas; Côté; Deakin (2008), afiliação e competência são valores que estão altamente relacionados com satisfação.

Machado, Piccoli e Scalon (2005) dizem que a manutenção da saúde esta relacionada com a importância que a estética corporal tem ocupado na sociedade contemporânea. Quando a satisfação do sujeito é inerente ao objeto de aprendizagem, não dependendo de elementos externos, nomeia-se motivação intrínseca. Por conseguinte, a extrínseca está relacionada ao determinismo que envolve a aprendizagem, ganho de medalhas, salários e interação social (SAMULSKI, 2002). Ruiz (1997) diz que as atividades intrinsecamente motivadas são aquelas que uma pessoa faz ou emite para se divertir, sentir-se bem. A motivação segundo Becker Jr. (1996), é um fator muito importante na busca de qualquer objetivo, pelo ser humano. Segundo Braghrolli; Bisí; Rizzon, et al. (2001) se caracteriza pela energia relativamente forte nele despendida e por estar dirigido para um objetivo ou meta.

CONCLUSÃO

De acordo com o presente estudo foi evidenciado que na pontuação geral o fator motivacional considerado mais importante pelos atletas para a prática futebolística foi Aperfeiçoamento Técnico e a Atividade em grupo que indica tendências que se estabelecem entre o esporte de rendimento e o participativo. Já a baixa pontuação para o fator motivacional Liberação de Energia revela o desinteresse dos mesmos em participar com a ausência do profissionalismo.

REFERÊNCIAS

- ARANTES, J. P. **Motivação em Nadadores de Alto Rendimento**. Dissertação de Mestrado: Universidade Pontifícia Católica de Campinas, 2002.
- BALTIERI, R. E; LAURENTYS, P. H. I; **Motivação em praticantes de futebol**. Mogi das Cruzes: FCNC. Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade do Clube Náutico Mogiano, Mogi das Cruzes, São Paulo, 2009.
- BARBANTI, V. J. – **Teoria e prática do treinamento desportivo** – Editora Edgar Blucher Ltda. São Paulo – 1979.
- DAOLIO, J. Cultura: **Educação Física e Futebol**. Campinas: Editora Unicamp, 2003.
- GILL, D. & GROSS, J. & HUDDLESTON, S. **Participation motivation in youth sports**. *International Journal of Sport Psychology*, 1983.
- SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte**. Barueri: Manole, 2002.
- WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e Exercício**. Porto Alegre: Artmed. 2ª edição, 2008